



## Atendimento odontológico a pacientes com deficiência visual

### Autor(res)

Maristela Honório Cayetano  
Ariene Caires Novais  
Maurício Ricardo Rodrigues Sumais  
Hermano Camelo Paiva  
Jaiza Gabriela Da Silva  
Talita Zanluqui De Souza  
Karen Cristina Sabino De Sousa  
Gustavo Henrique Dos Santos Silva  
Daniel Oliveira Baim  
Bruna Ferreira Dos Santos Rei

### Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

### Instituição

UNIVERSIDADE ANHANGUERA DE SÃO PAULO - OSASCO

### Resumo

A deficiência visual (cegueira) é a perda ou redução da capacidade visual, que não pode ser tratada ou corrigida com tratamentos clínicos e cirúrgicos. De acordo com a Organização mundial de saúde (OMS), é considerada cegueira quando os valores se encontram abaixo de 0,05 ou o campo visual abaixo de 0,05. Pacientes com deficiências visuais necessitam de um atendimento especial, pois ao observando o cenário que eles vivem é de suma importância fazer um acolhimento adequado para esses pacientes. A doença carie e a doença periodontal são as de maior prevalência em pacientes com deficiência visual, por muitas vezes por falta de instrução da manutenção da higiene bucal. Existem dificuldades quanto a conduta do cirurgião dentista frente ao tratamento com pacientes de todas as faixas etárias no tratamento odontológico para deficientes visuais. Os deficientes visuais necessitam de auxílio especial no aprendizado da utilização da escova e do fio dental. Aos pacientes com deficiência visual parcial, informações sobre higiene oral podem ser fornecidas impressas com letras grandes e escuras. Aos pacientes deficientes visuais, informações em áudio ou braille. O indivíduo com deficiência visual precisa ser educado através de métodos que trabalhem outros sentidos. Como o sentido do tato nesses pacientes é bem desenvolvido, os métodos de orientação e tratamento devem ser diretos, individuais, interativos e devem explorar o sentido do tato. Vale ressaltar que a garantia do sucesso no atendimento ao paciente cego dependerá da habilidade e aptidão do cirurgião dentista, além do estabelecimento de um processo de mútua confiança entre ambos.